

Governo Federal vai financiar obras de R\$ 44,5 milhões

Prefeitura de Campinas lançou cinco editais de licitação que integram o Novo PAC

Por Moara Semeghini

A Prefeitura de Campinas lançou cinco editais de licitação que integram o Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) e somam cerca de R\$ 44,5 milhões em investimentos federais para projetos e obras na cidade. Os editais foram publicados no Diário Oficial, sendo três nesta terça-feira (31) e outros dois nas últimas semanas. O pacote contempla três obras e dois projetos executivos, distribuídos nas áreas de mobilidade urbana, saúde e infraestrutura social.

Segundo a Secretaria de Infraestrutura, os projetos executivos são uma etapa necessária para viabilizar futuras obras. “Os editais são para contratar três obras e dois projetos executivos. Entre as obras estão uma de mobilidade, uma de saúde e uma de espaço multiúso, que será utilizada por várias áreas. Já os projetos executivos são de mobilidade. Todas

com recursos do Governo Federal”, afirmou o secretário Carlos José Barreiro. Ele destacou ainda o impacto das intervenções. “Essas obras serão essenciais para Campinas, vão fazer muita diferença na qualidade de vida das pessoas”, disse.

Na área de mobilidade urbana, estão previstos dois projetos executivos: um para quatro novas estações do BRT Central, com investimento de R\$ 745 mil, e outro para os terminais de passageiros do Campo Belo e Amarais, orçado em R\$ 683 mil.

Ainda no sistema de transporte, a Prefeitura abriu licitação para a execução do pavimento rígido no corredor do BRT Central, com investimento estimado em R\$ 18 milhões.

Na saúde, está prevista a construção do Centro de Saúde do Jardim Myrian, com valor de R\$ 6,8 milhões.

Já na área social, o destaque é a implantação do Centro Comu-



Obras de programa federal que serão executadas são fundamentais para a população

nitário pela Vida (Convive), um espaço multiúso que deve reunir serviços das áreas de segurança, saúde, esporte e assistência social. O investimento previsto é de R\$ 18,2 milhões.

Datas das licitações

Os processos licitatórios já têm datas definidas e serão realizados entre abril e maio: Centro de Saúde do Jardim Myrian: 7 de abril; Pavimento rígido do BRT Central: 15 de abril; Centro Comunitário pela Vida (Convive): 23 de abril; Projeto das estações do BRT Central: 6 de maio; Projetos dos terminais Campo Belo e Amarais: 29 de maio

Trabalho conjunto

De acordo com a Prefeitura, a viabilização dos editais envolveu a atuação integrada de diferentes áreas da administração municipal, como Infraestrutura, Saúde, Segurança, Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) e Secretaria de Ad-

ministração.

Segundo o governo, esse trabalho foi fundamental para garantir a elaboração dos projetos básicos dentro do prazo e assegurar a manutenção dos recursos federais.

Novo PAC em SP

Dois contratos de financiamento, que somam R\$ 5,6 bilhões, marcam uma nova etapa de dois importantes projetos da carteira do Novo PAC no estado de São Paulo. As assinaturas, firmadas entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o governo de São Paulo, referem-se à implantação do Trem Intercidades Eixo Norte (TIC Eixo Norte) e à expansão da Linha 2 do Metrô.

Sirius e Orion

O Programa também impulsiona a ciência e tecnologia de ponta, com investimentos de R\$ 4,1 bilhões em projetos como o

Sirius e o Orion, consolidando São Paulo como referência nacional em inovação.

O Sirius é o acelerador de partículas brasileiro de 4ª geração, considerado a maior e mais complexa infraestrutura de pesquisa do país. Localizado em Campinas e gerido pelo CNPEM (Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais), ele funciona como um grande microscópio de luz síncrotron para investigar a estrutura atômica de materiais, sendo crucial para pesquisas avançadas em saúde, energia e meio ambiente.

O Projeto Orion, sediado no CNPEM em Campinas (SP), será o primeiro complexo laboratorial do mundo a integrar um laboratório de máxima contenção biológica (NB4) a um acelerador de partículas (Sirius). Focado em patógenos de alto risco, permitirá pesquisas avançadas para vacinas e diagnósticos, com previsão de conclusão até 2027

Anvisa descarta emergência de saúde após furto de vírus na Unicamp

Antonio Scarpinetti/Unicamp

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária descartou, até o momento, risco de emergência em saúde pública decorrente do furto de pelo menos 24 cepas de vírus de um laboratório de nível de biossegurança 3 (NB-3), o segundo mais alto, da Universidade Estadual de Campinas. O caso é investigado pela Polícia Federal sob sigilo.

Em nota, a Anvisa informou que, embora não seja responsável pela fiscalização direta de laboratórios de pesquisa científica e experimental, técnicos da agência analisaram as informações disponíveis e não identificaram, até agora, indícios de uma situação emergencial. “Não foi constatada, com base nos dados atuais, a hipótese de emergência de saúde em decorrência desse material”,

afirmou o órgão.

A agência também confirmou que participou das ações de busca pelas amostras, a pedido da Polícia Federal, na última semana. Por causa do sigilo do inquérito, no entanto, não há detalhes públicos sobre o andamento das investigações nem sobre a totalidade do material ainda não localizado. Segundo a Polícia Federal, os principais suspeitos são a professora Soledad Palameta Miller, da Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA), e seu marido, o veterinário e doutorando Michael Edward Miller. A corporação descartou a hipótese de terrorismo biológico e aponta que a motivação do crime estaria relacionada a interesses em pesquisas internas do casal.

Parte das amostras já foi re-



PF investiga furto de materiais no Instituto de Biologia

cuperada em unidades da própria universidade, como a FEA e o Instituto de Biologia (IB), onde funciona o Laboratório de Virologia, local de onde os vírus foram levados inicialmente. De acordo

com apuração do programa Fantástico, após buscas realizadas em sua residência, a professora teria retornado à universidade e descartado parte do material biológico dentro da instituição, numa

tentativa de eliminar evidências.

Entre as cepas furtadas estavam vírus como dengue, Zika, chikungunya, Epstein-Barr, herpes e coronavírus, incluindo patógenos que infectam humanos e animais. O portal g1 apurou que também foram levadas amostras dos vírus da gripe H1N1 e H3N9, ampliando a diversidade e a sensibilidade do material envolvido.

Apesar da gravidade do episódio, a avaliação atual das autoridades sanitárias é de que não há, até o momento, risco iminente à saúde da população. Especialistas apontam que laboratórios NB-3 operam sob protocolos rígidos de controle, armazenamento e rastreabilidade, o que reduz significativamente a possibilidade de disseminação acidental.